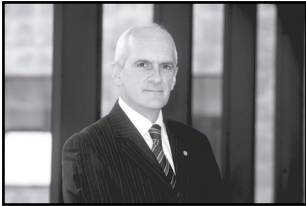


ARTIGO

A QUESTÃO DAS EMBALAGENS NA SUSTENTABILIDADE



A questão dos cuidados com o meio ambiente é uma realidade. Os recursos do planeta estão cada vez mais escassos, e quando falamos da postura da indústria frente a isso, ignorarmos esse fato é um erro grave. No entanto, não é preciso se desesperar: existem maneiras de se adaptar e colaborar com o meio ambiente sem que qualquer empresa sofra no processo.

Com maior acesso à informação, é possível notar o aumento da pressão sobre as indústrias pela garantia da sustentabilidade de suas produções. A questão abrange não apenas os produtos em si, mas a parte que traz grande impacto para o meio ambiente – as embalagens.

Lançada em 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS – é um marco nacional na gestão de resíduos sólidos. É ela quem regulamenta a implementação da Logística Reversa, um importante instrumento de desenvolvimento econômico que tem como objetivo destinar adequadamente os resíduos produzidos no pós consumo, ou seja, as embalagens, e como elas podem retornar à cadeia produtiva, evitando o acúmulo de rejeitos no meio ambiente.

Mesmo tendo sido implementada há nove anos, ainda é comum ver empresários confusos acerca da PNRS e da Logística Reversa, mas é importante que todos estejam atentos às suas responsabilidades, pois a fiscalização está aí e as consequências para quem não não se adequar não são brandas. No estado de São Paulo, por exemplo, a implementação de um sistema de Logística Reversa já é um fator condicionante para a renovação do licenciamento ambiental.

Em paralelo à PNRS e à Logística Reversa, é interessante que as empresas estejam atentas à tecnologia de ponta. Ela pode ser uma importante aliada na caminhada em prol de um

planeta mais sustentável, e o investimento em pesquisas pode ajudar a criar embalagens ecologicamente corretas, reduzir a quantidade de material nocivo na sua produção, e até mesmo desenvolver novas fórmulas de invólucro para os produtos. Utilizando as ferramentas corretas, é

É possível notar o aumento da pressão sobre as indústrias pela garantia da sustentabilidade de suas produções

possível, além de cumprir com a legislação e colaborar para a melhora do meio ambiente, sair a frente no mercado que está cada vez mais competitivo.

Por fim, um outro ponto importante a ser ressaltado é que, independentemente do tipo de embalagem produzida, não devemos “demonizar” nenhum tipo de material. O plástico, por exemplo, tem sido o vilão da vez, mas será que o problema todo está nele ou no seu uso e descarte incorreto? Tudo passa pela conscientização do cidadão. A reflexão é válida, e o planeta Terra agradece.

Rommel Barion é presidente do InPAR – Instituto Paranaense de Reciclagem –, e do Sincabima – Sindicato das Indústrias de Cacau e Balas, Massas Alimentícias e Biscoitos, de Doces e Conservas Alimentícias do Paraná.

Rebateu

O governador Mauro Mendes (DEM) rebateu nesta quarta-feira, 14, uma fala do prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) dando conta de que ele estaria “contagiado” com a gestão emedebista. Mendes avaliou a declaração do prefeito como “mentirosa”.

Cheque

O deputado estadual Lúdio Cabral afirmou que a Assembleia Legislativa dará um “cheque em branco” ao governador Mauro Mendes caso vote da forma como está a Lei Orçamentária Anual de 2020. A medida deve incrementar o caixa do Estado em até R\$ 1 bilhão.

CURTAS

Lixeira é destruída no centro e gera revolta

Um ato de vandalismo foi registrado na Praça da Igreja Matriz em Tangará da Serra. Uma lixeira de madeira foi completamente destruída. Em postagem nas redes sociais, o prefeito Fábio Martins Junqueira lamentou a atitude e classificou como "um ato de vandalismo" feito por "criminosos destruindo patrimônio público". As lixeiras foram colocadas nas calçadas da Avenida Brasil, especialmente na região central da cidade. Recentemente, casos de depredação contra o patrimônio público vem sendo registrados no município. Uma creche que estava prestes a ser inaugurada foi alvo de baderna no Monte Líbano.



Festival

Prefeitura de Porto Estrela realiza nesta quinta-feira, 15, a abertura oficial do Festival Cultural de Porto Estrela com show Gospel. A festa prossegue até o dia 18 de agosto. A programação contará com diversas atrações culturais e shows gratuitos, além de comidas típicas mato-grossense.

Calor

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais registrou em Mato Grosso, de janeiro até agora, quase doze mil focos de calor, que são um indicativo de queimadas - 40% a mais do que no mesmo período de 2018. Em algumas regiões do estado não chove a mais de três meses.

Alerta

Mato Grosso deverá ser capaz de identificar desmatamento ilegal num prazo de até 24 horas. A fiscalização contará com novo modelo de imagens via satélite que irá emitir alerta de incêndio em áreas de preservação ambiental, o que contribui para a agilidade de combate.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Estagiário

A Câmara aprovou o PL 81/2019 de autoria do Executivo autorizando recursos para o pagamento de diligências, contratação de estagiários, compra de um veículo, aquisição de materiais de consumo para manutenção do veículo da Procuradoria Geral e manutenção do Gabinete do Prefeito.

Social

Com doze votos favoráveis os parlamentares tangaraenses aprovaram o PL 75/2019 que permite a adequação orçamentária da Secretaria de Assistência Social para viabilizar a utilização de recursos doados pela iniciativa privada para execução de políticas públicas relacionadas a pessoa idosa.

O projeto

De acordo com Solicitação de Abertura de Crédito Adicional, assinada pela secretária Eude Camargo da Silva Pinto, os recursos serão repassados a organizações da sociedade civil que tiverem seus projetos aprovados pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

13º salário dos servidores parcelado

O secretário de Estado de Fazenda Rogério Gallo afirmou que o 13º salário dos servidores estaduais, referente ao ano de 2019, deve ser pago em sua totalidade ainda este ano. O Governo, no entanto, pode parcelar o vencimento em duas vezes. “Nossa meta é conseguir pagar o 13º, seja ele todo em dezembro ou em duas parcelas”, disse.

